

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - FEF
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ANA MARIA RODRIGUES NOGUEIRA

MANAUS – AM
2023

ANA MARIA RODRIGUES NOGUEIRA

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª Dra Inês Amanda Streit

MANAUS

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

NOGUEIRA, Ana Maria Rodrigues

**TCC: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Orientadora: Prof.^a Dra Inês Amanda Streit

Universidade Federal do Amazonas/UFAM, 2023.

P:.

Trabalho de Conclusão de Curso Licenciatura em Educação – Universidade Federal do Amazonas, Manaus - 2023.

Palavras-Chave: Educação. Estágio Curricular Supervisionado. Educação Física Escolar.

ANA MARIA RODRIGUES NOGUEIRA

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Manaus, 13 de novembro de 2023

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dra Inês Amanda Streit (Presidente/ Orientadora)
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Prof^a Dra Ida de Fátima de Castro Amorim (Membro 1)
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Prof Dr Daurimar Pinheiro Leão (Membro 2)
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus avos Maria e Sebastiao, e meu irmão Alexandre (in memoriam) com todo o amor do mundo e gratidão.

Dedico este trabalho a minha mãe e ao meu irmão Vinícius.

Dedico este trabalho a minha companheira de vida, a todos os meus familiares, professores e amigos que me acompanham durante todo o processo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me permitido chegar até aqui, mesmo com tantos obstáculos pelos caminhos, eu pude sempre estar protegida e Ele me deu forças para vencer todos. Este trabalho foi possível graças as pessoas que sempre estiveram ao meu lado, apoiando e acreditando em mim, em especial, minha mãe Eliana, e minha companheira de vida meu amor Solange. Primeiramente, agradeço a Deus por me fazer pertencer a essa família. Meu amor obrigada pelo seu companheirismo, compreensão, alegria e carinho, é o que torna as nossas vidas e a nossa família de 12 mais felizes. À minha mãe Eliana, pelo seu maior amor do mundo, por seu encorajamento, sempre acreditando que eu sou capaz, e claro, por suas orientações desde a época de escola até este trabalho de conclusão de curso, sei que isso não se encerrará por aqui. Ao meu irmão Vinícius, que sempre foi minha inspiração e superação de vida e por mostrar que mesmo nas dificuldades, a vida sorrir pra gente, e a cada sorriso é o toque de Deus que vem nos mostrar que somos tão abençoados por ter o Vinícius em nossas vidas. À minha irmã Ana Jéssica, por ter me dado a maior dádiva que é ser tia da Theysa e do Heitor. Agradeço também a todos aqueles que estiveram presentes nessa trajetória, professores e gestão por cada escola que passei durante os estágios supervisionado. À minha orientadora, Prof. Inês Amanda, assim como todas as amigas dos Celtas formadas no período de graduação do Curso de Licenciatura em Educação Física, um curso que colaborou para a formação do meu senso crítico e um olhar subjetivo. À minha maior incentivadora Prof^a José Cristian, por ter mostrado o caminho, que mesmo na 5^a série do Ensino Fundamental me mostrou a paixão pela Educação Física e que trouxe para a minha vida que ser uma professora é uma delas. O incentivo de vocês foi fundamental. A toda minha família que, direta ou indiretamente, me fez crescer, por meio de conselhos, boas palavras e afeto. Aos meus avós, Maria e Sebastião, e meu irmão Alexandre (*in memmorian*), principalmente nos dias que foram tão difíceis na minha vida, o amor e memórias felizes que ficaram de vocês foi o que me tornou e me torna cada dia mais forte e dedico a todos vocês.

RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado é uma etapa obrigatória para obtenção de título nas Instituições de Ensino Superior. Muitas vezes o Estágio é o primeiro e único contato que muitos alunos da graduação terão com a realidade de suas profissões. O presente estudo é um relato de experiência e tem como objetivo geral apresentar e refletir sobre os aprendizados obtidos. O relato foi baseado nas vivências obtidas durante período de seis meses em três escolas da rede pública de ensino da cidade de Manaus, Amazonas. Foi possível concluir que, apesar de a Educação Física Escolar ter tido grandes avanços nos últimos anos, existem problemas básicos que não podem ser ignorados como a falta de materiais e espaço inadequado para prática. Estes fatores interferem no aprendizado tanto para o futuro professor quanto para as crianças e adolescentes das escolas.

Palavras-Chave: Educação. Estágio Curricular Supervisionado. Educação Física Escolar.

ABSTRACT

The Supervised Curricular Internship is a mandatory step to obtain a degree in Higher Education Institutions. The internship is often the first and only contact that many undergraduate students will have with the reality of their professions. The present study is an experience report, and its general objective is to present and reflect on the lessons learned. The report was based on experiences obtained over a period of six months in three public schools in the city of Manaus, Amazonas. It was possible to conclude that, although School Physical Education has made great advances in recent years, there are basic problems that cannot be ignored, such as the lack of materials and inadequate space for practice. These factors interfere with learning both for the future teacher and for children and adolescents in schools.

Keywords: Education. Supervised Internship. School Physical Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. REFLEXÕES SOBRE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	13
3. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	15
4. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO	16
5. À TÍTULO DE CONSIDERAÇÕES FINAIS: ALGUNS PENSAMENTOS.....	22
6. REFERÊNCIAS.....	26

INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 1º da lei 11788 de 25 de setembro de 2008, o Estágio Curricular Supervisionado visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos. Com isso, o estágio contribui para a formação da identidade profissional, que servirá como base para a atuação do professor posteriormente (Iza; Neto, 2015).

Apesar de todo conhecimento que é obtido na academia, nada se compara ao estar no “chão da escola”. Dentro da faculdade somos apresentados a realidades muito controladas, onde mesmo que tentemos assimilar como funciona um dia a dia em uma escola, ainda assim haverá situações que somente estando no ambiente escolar é possível se deparar e por meio delas, aprender a gerenciar-las. Um exemplo disso é o contato com os pais dos alunos. Não há disciplina na faculdade que nos ensine a dialogar com os pais, que muitas vezes são bastante agressivos com os professores e isso evidencia a necessidade do estágio.

A partir do estágio é possível compreender como trazer os aspectos da teoria para a prática, entendendo também as particularidades de cada escola, de cada aluno, de cada turma. O estágio é indispensável, pois para muitos é o primeiro contato que terão com o cotidiano das profissões escolhidas (Marques et al., 2023).

A Educação Física ainda é uma área relativamente nova e, por conta disso, as Universidades estão constantemente tentando se atualizar e aprimorar seus cursos no intuito de formar docentes cada vez mais capacitados para atuar frente ao contexto educacional brasileiro (Benites et al., 2008).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2018) a Educação Física na escola permite o enriquecimento de repertório de experiências motoras, cognitivos, culturais, emotivas e lúdicas. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (1998) A Educação Física Escolar possui o dever de proporcionar atividades que explorem práticas da cultura corporal onde os alunos possam construir uma maneira particular de realizá-las, a sua maneira, do seu modo.

No estudo de Betti e Liz (2003), o qual descreveu a perspectiva da disciplina Educação Física, sob o ponto de vista de alunas da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental, os resultados apontaram que a Educação Física foi colocada como disciplina favorita por dois terços das alunas. Ainda segundo a pesquisa, 75% das alunas pesquisadas relataram gostar muito das aulas de Educação Física e estes resultados contribuem para o entendimento da importância que Educação Física tem na visão das crianças.

Partindo da concepção de que a Educação Física tem seu lugar na escola, como componente curricular, este relato vem para mostrar que o Estágio Curricular Supervisionado é de fundamental importância para a formação no Curso de Educação Física Licenciatura. Além disso, o estágio é essencial para que nós, futuros professores de Educação Física, possamos atuar na sociedade de forma transformadora. Nesta perspectiva este relato objetiva descrever as observações a partir da práxis pedagógica vivenciada por mim neste período de formação.

REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado foi regulamentado pela lei 11.788 de 2008, tornando assim sua prática obrigatória ao final dos cursos de graduação, inclusive as licenciaturas, como é o caso da Educação Física. O estágio faz parte do Projeto Pedagógico dos Cursos do Ensino Superior, além de integrar o itinerário formativo do educando para a formação de professores. Dentro das Universidades públicas existem variados programas que oferecem possibilidades de vivenciar o cotidiano de um professor, porém nem todos os graduandos conseguem participar, pois muitos trabalham no turno diurno, para cursar Educação Física à noite. Por isso é tão importante o estágio obrigatório, pois para muitos é uma grande oportunidade de se visualizar dentro da sua profissão. O estágio bem supervisionado permite que o estagiário não se sinta tão perdido e possa ter suporte do professor preceptor que já possui anos de experiência podendo assim guiar e orientá-lo da melhor forma.

Segundo Simões Neto e Nascimento (2018), Estágio Supervisionado é uma ação educativa que ocorre no próprio ambiente de trabalho, ou seja, o Estágio Curricular Supervisionado possibilita ao acadêmico ter a vivência da docência ao mesmo tempo que possibilita a aplicação dos conteúdos aprendidos durante a graduação.

Um ponto muito importante a ser enfatizado na discussão a respeito de estágio supervisionado é o impactante papel do professor receptor/ supervisor. Este é responsável principalmente pela orientação do aluno graduando na escola. Ele deve ter conhecimento técnico e prático sobre a área de atuação do aluno, para que possa auxiliá-lo na realização das tarefas. Além disso, também deve monitorar o progresso do aluno durante o estágio e oferecer feedbacks para direcionar o desenvolvimento do estagiário. Agregando a esta ideia, Amaral et al. (1996) retratam que o professor supervisor é o personagem que acompanha o aluno graduando desde o primeiro dia, oferecendo suporte e acompanhamento, permitindo que o graduando consiga refletir sobre si e sobre o ambiente escolar.

O Estágio Curricular Supervisionado nos possibilita ter vivências que, dependendo da escola e do professor que nos acompanha, podem ser boas ou ruins. Principalmente para a nossa área, pois uma das funções do estágio é aproximar os alunos do futuro ambiente de trabalho, em casos em que os professores supervisores são um pouco distantes ou desleixados, isso pode ser um fator de desmotivação.

Atualmente a grade curricular da graduação coloca o Estágio Curricular Supervisionado em um único período, o que prejudica a aprendizagem dos graduandos, tendo em vista que a demanda de atividade é alta para um curto período. O tempo para planejamento das aulas é reduzido, o que compromete a qualidade das aulas. Além disso, para cumprir os créditos de formação, os acadêmicos cursam Estágio Curricular Supervisionado paralelamente ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e, além disso, ainda trabalham para garantir sua renda e ajudar em casa. Ou seja, esses fatores acabam por interferir na qualidade da experiência do estágio.

Além disso o Estágio Curricular Supervisionado engloba quatro segmentos, que são a Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Desse modo a vivência em cada segmento, que nos remete a uma escola diferente, ocorre muito brevemente, não permitindo assim o estreitamento de relações entre graduando, professor supervisor e alunos da escola em conjunto com o estágio supervisionado. Além disso, no nosso caso, o Estágio aconteceu de forma ainda mais reduzida devido ao calendário acadêmico, que nos permitiu ficar somente três semanas em cada segmento educacional. No cotidiano de cada escola também houve períodos de férias, greves, e entre outras coisas que nos impossibilitou um período mais longo de vivência em cada nível de escolaridade.

Apesar dessas adversidades, o Estágio Curricular Supervisionado possibilitou a minha atuação em escolas inseridas em diferentes zonas geográficas de Manaus, AM. A professora orientadora permitiu a seleção e escolha das escolas para realização do estágio e particularmente o maior critério de seleção das escolas foi a proximidade delas de minha residência que, devido a depender de transporte público, a locomoção por escolas muito distantes se tornaria inviável. Outro fator que levou a escolha de escolas próximas foi o medo de ataques direcionados a escolas que estava ocorrendo no mesmo período em que iria começar o estágio.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, Art 26, Parag. 3, aborda a obrigatoriedade da Educação Física como componente curricular atrelada as propostas pedagógicas da escola, ou seja, a partir dessa lei a Educação Física passa a integrar de forma obrigatória no contexto escolar.

A Educação Física Escolar brasileira possui varios momentos históricos, os quais acompanhavam fortemente influências estrangeiras e por vezes pela política. Antes dos anos 50, a Educação Física escolar era uma disciplina que aprimorava unicamente o aspecto físico do individuo, na busca pelo corpo belo e sadio. Depois ocorreu a militarização da Educação Física onde a ênfase era em um ensino mais tradicional, disciplinador e técnico (BRASIL,1998).

Após esse momento, surgiu a tendência das práticas corporais com ensino das ginásticas inspirados em modelos europeus de ensino, voltados na técnica. Na década de 70, passou-se a olhar a Educação Física como um berço de futuros grandes atletas que poderiam se destacar internacionalmente e com isso, trazer retorno financeiro ao país, por isso passou-se a investir em trabalhar esportes e enfatizar a técnica (BRASIL,1998).

Depois dos anos 80, observando que a tática anterior não funcionou, levando em consideração que o Brasil não havia tido grandes retornos na “caça a talentos” nas escolas, a Educação Física inicia o seu caminhar por um viés totalmente o oposto do que havia sido feito. Nesse periodo, começa-se olhar a Educação Física não somente como componente educador do físico, mas que também a partir dela, pode-se explorar vários aspectos do individuo, como: afetivos, sociais, cognitivos. É nesse momento também que se passa a entender a importância do brincar e da atividade física para crianças mais novas (BRASIL,1998).

A Base Nacional Comum Curricular (2018), documento que reflete o momento atual da Educação Física Escolar brasileira, evidencia a importância da valorização cultural do movimento, pois hoje entende-se que através do movimento os alunos podem expressar e entender quem são, além de aprimorar as linguagens por meio das práticas corporais diversificadas.

Segundo a BNCC (2018), toda atividade humana ocorre em sociedade e são organizadas por meio de diferentes tipos de linguagens. A partir delas é possível se comunicar com os outros e consigo mesmo, por exemplo na linguagem verbal podemos tanto usá-la para falar com pessoas quanto para escrever anotações em um diário.

DESCRIÇÃO DO CONTEXTO

O Estágio Curricular Supervisionado, dentro da Licenciatura em Educação Física, é normalmente dividido em quatro momentos: Educação Infantil, Ensino Fundamental I (Equivale do 1º ao 5º ano), Ensino Fundamental II (Equivale do 6º ao 9º ano) e Ensino Médio. Porém, por não termos encontrado escolas de Educação Infantil com professor de Educação Física atuante, trataremos somente dos três segmentos: Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio.

O período do Estágio, que normalmente são seis meses (correspondente ao semestre letivo da graduação), neste período foi reduzido por estarmos ainda recuperando o tempo que ficamos sem aula em função do afastamento social gerado pela Pandemia de COVID 19. Desse modo o tempo ficou curto para vivenciarmos todos os segmentos de maneira produtiva, ficando em torno de 25 dias para cada segmento do Estágio.

As três escolas escolhidas por mim, para realização do estágio, ficam estabelecidas em duas zonas da cidade de Manaus, conforme o Quadro 1. Estas escolas da rede pública de ensino, possuíam turmas mistas compostas por ambos os sexos. Outra característica comum das escolas é que elas estão localizadas em bairros cuja insegurança é um grande problema que não pode ser desconsiderado, tendo em vista que impacta o cotidiano dos bairros e conseqüentemente das escolas. Problemas como roubos e tráfico de substâncias ilícitas acabam sendo comuns nesses bairros.

Quadro 1: Apresentação das Escolas onde o Estágio foi realizado, bem como sua localização em Manaus, AM.

Escola Municipal Esmeralda Soares Neves	Ensino Fundamental I	Zona Norte	Bairro: União da Vitória
Escola Municipal Antonina Borges de Sá	Ensino Fundamental II	Zona leste	Bairro: São José Operário
Escola Estadual Prof. Sebastião Augusto Loureiro Filho	Ensino Medio	Zona norte	Bairro: Nova Cidade

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Na primeira escola atuei com o Ensino Fundamental I ou Anos Iniciais. A escola possui três professores de Educação Física, sendo um responsável pelo turno matutino e os outros dois pelo vespertino. A escola não possui uma quadra poliesportiva. Dessa

forma, as aulas de Educação Física eram executadas no pátio (espaço pequeno). Possuía materiais abundantes e os conteúdos trabalhados em sua maioria envolviam jogos e brincadeiras.

Figura 1. Realização de uma aula teórica na Escola Esmeralda Soares Neves.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2023)

Segundo a BNCC (2018), para as primeiras séries do Ensino Fundamental, a ideia é que ocorra uma progressão dos conhecimentos passando pela consolidação dos conhecimentos que foram aprendidos durante a Educação Infantil, aumentando assim o repertório de linguagens dos alunos. Ainda segundo o documento, neste momento é importante valorizar situações lúdicas de aprendizagens.

Figura 2. Aula no espaço disponível na Escola Esmeralda Soares Neves.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2023)

Como citado anteriormente, em sua maioria, os conteúdos trabalhados na Escola Esmeralda baseavam-se em jogos e brincadeiras o que vai ao encontro com o proposto pela BNCC (2018) que propõe os jogos e brincadeiras como uma unidade temática e define as define como:

aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidade informais, o que permite denominá-los populares (2018, pg 214).

A Escola Municipal Antonina Borges de Sá foi escolhida para ser trabalhada a etapa do Ensino Fundamental II. A escola possui quadra, mas estava em reforma a um bom tempo e sem prazo de entrega. Com isso, as aulas ocorriam em sua maioria no pátio da escola. A disponibilidade de materiais era boa, possuindo inclusive itens novos. Atualmente a escola tem três professores de Educação Física, sendo um para cada turno manhã, tarde e noite, pois a escola atua com Educação de Jovens e Adultos- EJA. A escola não é reconhecida como sendo uma instituição militarizada, entretanto a coordenação pedagógica almeja que ela se torne, por isso agregou à rotina escolar algumas tradições/regras típicas de escolas militarizadas, como por exemplo: prestar continência a professores.

A escola Antonina Borges está localizada em um bairro com históricos de muitas ocorrências relacionadas a tráficos de substâncias ilícitas e violência. Além disso, existe a questão da própria estrutura familiar da maioria das crianças e adolescentes do bairro onde ocorre muitos abandonos por parte de um dos pais ou negligências. Por conta disso, a coordenação da escola em conjunto com a polícia militar de Manaus propôs a inserção de costumes típicos das escolas militares como forma de ensinar lições básicas de boa convivência, respeito e disciplina. Particularmente, considero sim, entendendo o contexto em que essas crianças estão inseridas, uma forma de educá-las não por meio da coerção ou medo e sim através do respeito.⁴

Figuras 3 e 4. Aulas de Educação Física na Escola Municipal Antonina Borges de Sá



Fonte:

Acervo pessoal da autora (2023)

Nesta escola também havia alguns alunos estrangeiros, muito provavelmente famílias de imigrantes de países vizinhos que buscam refúgio e melhores condições de vida em território brasileiro. Estes alunos apresentavam grande dificuldade com o idioma, o que interfere muito no aprendizado de todas as disciplinas, o que não foi diferente na Educação Física, porém os professores dentro do possível tentavam se comunicar com as crianças.

Sobre isso, a pesquisa de Azevedo e Amaral (2021) que teve como objetivo analisar a contextualização histórica da entrada de crianças imigrantes e refugiadas nas escolas brasileiras, complementa que essa realidade de alunos estrangeiros filhos de imigrantes é antiga e que para que o processo educacional se torne efetivo o professor precisa de apoio do estado em todas as esferas e isso inclui o contato com essas situações desde o processo de formação do futuro professor, caso contrário ocorre uma culpabilização por parte do professor quando os alunos estrangeiros apresentam um desempenho escolar ruim, reprovam ou desistem de estudar.

A BNCC (2018) propõe para o Ensino Fundamental II, ou seja, Anos Finais, que sejam apresentados desafios com maior complexidade, respeitando sempre a progressão e ampliação dos conhecimentos consolidando o que foi aprendido nas etapas anteriores. A autonomia também é um ponto que precisa ser trabalhado nas aulas, permitindo que o aluno interaja e desenvolva o senso crítico.

A Escola Estadual Prof. Sebastião Augusto Loureiro Filho possui dois professores de Educação Física, sendo um para o turno matutino e outro para o turno vespertino. Nesta escola atuei com turmas do Ensino Médio. A disponibilidade de materiais para aulas

práticas é precária e apesar de diversas solicitações feitas pela equipe pedagógica ao órgão responsável, nenhum material chega a bastante tempo. Neste contexto ouvi relatos de que os próprios professores, ou mesmo os alunos da escola, levam seus itens pessoais como bolas e cordas para serem usadas nas aulas. A escola possui duas quadras, uma ao ar livre e outra coberta, disponíveis para uso. Os professores receptores são recém-contratados e isso faz com que eles também ainda estejam em processo de aprender e entender como funciona a escola.

Figura 5. Imagem do time de Futsal da Escola.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2023)

De acordo com a BNCC (2018), o Ensino Médio representa a etapa final da Educação Básica brasileira, podendo ser a porta de entrada para a vida adulta com continuação dos estudos em uma graduação como também para o mercado de trabalho. Entretanto, essa etapa tem se mostrado um grande desafio para estudiosos da educação devido ao alto número de evasão e abandono dos estudos. O documento aponta como principal causa para evasão escolar, a necessidade da maioria dos jovens brasileiros de trabalhar desde muito jovem para ajudar financeiramente em casa.

Durante o período de estágio na escola Sebastião Loureiro foi possível notar que, diferente das duas últimas etapas (Ensino Fundamental I e II), no Ensino Médio, os jovens parecem não se envolver tanto nas atividades escolares e mantêm um relacionamento mais distante dos professores. Aparentam uma postura mais desleixada e desmotivada com as tarefas que são passadas a eles. E nessa etapa, também ocorre uma incidência maior de problemas relacionados ao uso de drogas e a sexualidade.

Isso reforça o proposto pela BNCC (2018) sobre a necessidade de que, nessa fase, principalmente a escola se coloque numa posição acolhedora, pois a partir desse acolhimento, de uma visão mais empática e estreitamento de laços, poderemos ajudar nossos alunos.

À TÍTULO DE CONSIDERAÇÕES FINAIS: ALGUNS PENSAMENTOS

O Estágio Curricular Supervisionado na Licenciatura proporciona a vivência em todos os segmentos da Educação Básica. Essas experiências contribuem imensamente para o aprendizado do graduando, e futuro professor, uma vez que ele consegue ter contato com alunos das mais variadas idades e contextos sociais. Isso se evidencia pois o estágio se desenvolveu, contemplando cada segmento, em escolas de bairros distintos da cidade de Manaus, cada um com as suas peculiaridades e carências.

O maior aprendizado, que vale a pena ser citado, é a importância de se conhecer e amar o que faz, pois, a profissão de professor não é fácil, existem muitos fatores que podem nos desmotivar no meio do caminho, e, amar seu trabalho ajuda a ter forças e criatividade para se reinventar sempre que necessário. Atuar em escola pública é conviver com a diversidade e superar limitações todos os dias, portanto apresento aqui, em forma de reflexão, os principais desafios encontrados nessa trajetória:

- 1- Estrutura: Complicado perceber que as escolas não possuem um padrão, enquanto umas possuem duas quadras, materiais e sala de Educação Física, outras não possuem material algum e é necessário utilizar outros espaços como pátios que quase sempre não estão adequados para se realizar prática de atividade física.
- 2- Sobrecarga de trabalho: Os professores não reclamaram, porém é possível observar que o professor de Educação Física quase sempre é encarregado de tarefas complexas sozinho, como por exemplo formar, coordenar, inscrever, treinar e organizar equipes que representam a escola em jogos escolares. Essa tarefa poderia ser melhor administrada juntamente com uma equipe pedagógica, porém acaba ficando somente por conta do professor de Educação Física e isso interfere e atrasa a execução das aulas.
- 3- Ausência da Educação Física na Educação Infantil: Mesmo com tantos avanços que tivemos na Educação Física, ainda hoje infelizmente não temos a obrigatoriedade do professor de Educação Física nas escolas de Educação Infantil. Isso impactou negativamente no o estágio, pois devido a não obrigatoriedade, é raro encontrar uma escola de Educação Infantil que possua um profissional de Educação Física em seu quadro de funcionários, fazendo com que não fosse possível ter contato com esse segmento educacional. Vale ressaltar que de acordo com a BNCC (2018), a Educação Infantil é composta

por crianças de 0 a 6 anos e essa fase marca o início do processo educacional, ou seja, é o início da vida escolar de crianças pequenas e seria essencial que elas experimentassem o movimento corporal por meio das aulas de Educação Física.

A Educação Física na Educação Básica já foi apontada por diversos estudos como sendo uma disciplina indispensável e infelizmente muitas vezes não somos valorizados da maneira como deveríamos ser. Muitas vezes somos vistos como professores que estão ali para “brincar” ou “recrear” com os alunos. O que muitos não entendem é que é através do brincar que as crianças e adolescentes conseguem se desenvolver de uma maneira integral e expressar suas opiniões. A Educação Física atua auxiliando tanto em questões cognitivas quanto motoras, além de atuar melhorando a interação entre os alunos e aluno-professor.

Com relação ao decorrer das aulas, é sempre uma caixa de surpresa, pois nunca sabemos o que de fato irá acontecer a cada aula. O professor faz o plano de aula, porém muitas variáveis podem interferir e exigir que algo seja modificado, por isso é muito importante estar preparado. Houve momentos que notamos que a atividade proposta estava muito avançada para determinada turma e foi necessária uma readequação e assim foi feito, o importante é parar, observar e fazer a modificação a tempo. As tarefas planejadas não podem estar sendo tão difíceis para desmotivar os alunos, e nem tão fáceis para se tornarem tediosas. Ao mesmo tempo, entendemos que seja normal acontecer situações como essa, uma vez que ainda estávamos em fase de conhecer os alunos com quem estávamos trabalhando.

Um dos temas comuns nas aulas em quase todos os segmentos foi de promover jogos cooperativos e trabalho em equipe, isso porque é importante apresentar jogos que não apontem para competição exclusivamente. Ganhar é importante, mas como professores somos responsáveis por desenvolver uma geração mais humana. Dessa forma, acredito que quando Ferreira e Azevedo (2017) dizem que “...independentemente de suas funções, todos os envolvidos na Educação Infantil devem assumir a tarefa de cooperar, para a construção de valores e respeito aos direitos fundamentais das crianças em seus aspectos culturais e sociais”, nós como professores de Educação Física também temos a responsabilidade de educar esses indivíduos, saindo daquelas amarras de professor treinador e assumindo um papel de professor que faz parte de uma engrenhagem de construção de um mundo melhor.

A pesquisa de Moletta et. al. (2013) que reúne uma lista de momentos marcantes na visão de estudantes de Educação Física durante o estágio supervisionado, apontou entre os momentos positivos o carinho recebido pelos alunos. Principalmente em séries iniciais é comum que a Educação Física seja a disciplina favorita das crianças e elas retribuem esse gostar por meio de demonstrações de afeto como abraços e desenhos. Entretanto, a pesquisa também aponta algo que eu consegui observar no estágio, que é que com o avançar das séries exige uma perda de interesse em participar, infelizmente isso também pode ser observado e com maior intensidade com relação as meninas, pois são as que menos aparentam querer participar.

Entre outras situações citadas pela autora, existem ainda questões pessoais do próprio estagiário, tais como: medo, ansiedade e insegurança (Moletta et. al. 2013). Essas questões aparentam serem comuns nessa fase da vida de finalização da graduação e inserção no mercado de trabalho e que pode ser amenizada quando há um suporte tanto da Instituição de Ensino Superior quanto dos preceptores das escolas, porém quando há desleixo por parte das pessoas responsáveis torna-se um processo muito mais complicado, que segundo a autora pode inclusive colaborar para uma possível desistência da carreira de docência. Isso pode acontecer principalmente quando o estágio passa a ser a primeira experiência daquele discente, pois de certa forma você já está ao final do curso a um passo de iniciar a atuação então nesse momento pode, em conjunto com o que já foi abordado, haver a não identificação. O momento de estágio também é interessante porque ao ser feito em turma você consegue aprender com os demais colegas da sua turma, observar o que pode melhorar e até criar laços que podem no futuro virem a se intensificar pois estaremos sujeitos a nos encontrar durante a carreira.

Entretanto, em estudo de Costa e Iaochiteque (2015), que buscou verificar a autoeficácia a partir de documentos do Estágio Supervisionado de alunos do Curso de Educação Física, foi concluído que apesar das dificuldades, os alunos se sentem prontos e aptos para atuarem no intuito de trazer tudo que foi aprendido na teoria dentro da academia para a prática, ou seja, o cotidiano das escolas. Ainda, segundo esse estudo, as experiências de regência (estágios, programas e projetos que permitem essa vivência) foram as mais citadas no que se refere a sensação de sentir-se capaz de ensinar, ou seja, as experiências dando aulas foram as mais importantes para esses acadêmicos, pois reafirmam para eles mesmo que são capazes.

Dessa forma, é importante entender que o estágio é um momento de aprendizagem, onde errar é permitido, afinal não existe perfeição, somos seres passíveis de errar mesmo com anos de profissão. Houve tarefas propostas ou explicações que, chegando em casa, pudemos refletir que poderiam ser mais bem elaboradas ou adaptadas para que serem compreendidas de forma mais clara.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, MOREIRA & RIBEIRO. Papel do Supervisor no desenvolvimento do professor reflexivo in: **Formação Reflexiva de professores** Estratégias de Supervisão. 1 edição, Porto Codex – Portugal. Porto Editora LDA – 1996. Capítulo 4;
- AZEVEDO & AMARAL. **O trabalho do professor com crianças imigrantes e refugiadas: um estudo teórico do contexto brasileiro**. Revista Produção Docente, Uberaba-MG, v.21, n.46, p.01-23, 2021, ISSN 1519-0919 (2021);
- BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017, disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#competencias-gerais-da-base-nacional-comum-curricular> Acesso: 24/10/2023;
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm Acesso em: 24/10/2023;
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC / SEF, 1998;
- BENITES, Larissa Cerignoni; SOUZA NETO, Samuel de. **O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física**. Educação e Pesquisa, v. 34, n. 02, p. 343-360, 2008.
- COSTA FILHO, R. A. D., & IAOCHITE, R. T. (2015). **Experiências de ensino no estágio supervisionado e autoeficácia para ensinar educação física na escola**. *Revista da Educação Física/UEM*, 26, 201-211;
- DA SILVA MELLO, André et al. **A educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos e interfaces com a Educação Física**. *Motrivivência*, v. 28, n. 48, p. 130-149, 2016;
- FERREIRA & AZEVEDO. **Infância e a Educação Infantil: Aspectos Históricos E Culturais E Conceituais (TCC)**. ANAIS - Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação, Ensino e Extensão do CCSEH – III SEPE ÉTICA, POLÍTICA E EDUCAÇÃO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO. De 6 A 9 DE JUNHO DE 2017 ISSN 2447-9357;
- IZA, Dijnane Fernanda Vedovatto; DE SOUZA NETO, Samuel. **Os desafios do estágio curricular supervisionado em educação física na parceria entre universidade e escola**. *Movimento*, v. 21, n. 1, p. 111-123, 2015.
- MARTINS, André Ferrer P. **Sem carroça e sem bois: breves reflexões sobre o processo de elaboração de “uma” BNCC**. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v. 35, n. 3, p. 689-701, 2018;
- MARQUES, OLIVEIRA & SANTIAGO. **Educação Física na Educação Infantil: relato de experiência do Estágio Supervisionado**. *Ensino em Perspectivas*, Fortaleza, v. 4, n. 1, p.1-10, 2023 <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas> ISSN: 2675-9144
- MOLETTA, A. F., Teixeira, F. A., Folle, A., do Nascimento, J. V., de Oliveira Farias, G., & Marinho, A. (2013). **Momentos marcantes do estágio curricular supervisionado na formação de professores de educação física**. *Pensar a Prática*, 16(3);
- SIMÕES NETO, José de Caldas; NASCIMENTO, Rosa Maria do. **O Papel do Professor Colaborador no Contexto do Estágio Supervisionado em Educação Física: uma análise da produção científica**. *Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências*, Ceará, v. 1, n. 2, p. 245-257, 12 abr. 2018.